**JESUS FEZ DO LADRÃO, UM SANTO**

**Neumoel Stina**

Você acredita que um criminoso pode ser perdoado? Você acha que o mais vil pecador pode encontrar perdão em Jesus?

Você fica surpreso quando numa das prisões um ladrão se torna cristão?

O tema da palestra de hoje é: JESUS FEZ DO LADRÃO, UM SANTO.

A Bíblia narra uma história maravilhosa. Uma história que mostra, que mesmo em meio a tantos sofrimentos, sofrimentos causados pelas feridas da cruz, Jesus perdoou e salvou um pecador prestes a morrer.

O relato se encontra no Evangelho de Lucas, e a narrativa é impressionante. No capítulo 23, nos versos 39 a 43, o médico amado nos diz: ***“E um dos malfeitores blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós também.***

***Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.***

***E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo hoje, estarás comigo no Paraíso.”***

Antes de ser crucificado, Jesus sofreu escárnio, levou 39 chibatadas e lhe colocaram uma coroa de espinhos que fez com que o sangue escorresse em Sua face.

Então Jesus foi colocado num madeiro. A cruz de Jesus foi colocada entre outras duas cruzes. Sofreu, estendido à espera de uma morte que Ele não merecia.

Ao seu lado estavam suspensos dois ladrões, eles pendiam entre a vida e morte. Porém, um deles foi atingido pela fé e disse: “Senhor lembra-te de mim quando entrares no teu reino”.

Estas foram as últimas palavras gentis ditas a Jesus antes de Sua morte, pronunciadas, não por um líder religioso, nem pelo discípulo que Ele amava, nem mesmo pela Sua mãe que estava ao pé da cruz, mas por um simples e moribundo ladrão.

Com as palavras: “Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso”, aquele ladrão passou dos braços da cruz para os braços acolhedores do Salvador.

Não sabemos nada acerca desse criminoso. Não sabemos o quanto roubou ou quantas vezes teria roubado. Não conhecemos as pessoas lesadas, nem tampouco os motivos que o levaram a roubar.

Sabemos apenas que era um ladrão. Quem sabe foi um filho obstinado cuja mãe teria o coração partido, e cujo pai, há muito já tinha perdido as esperanças nele depositadas.

 Porém de acordo com o relato de Mateus, sabemos que ele se juntara à multidão quando caçoavam de Jesus. (Mateus 27:44)

Entretanto, o que o fez mudar tanto. . . a ponto de ter um ato de heroísmo ao enfrentar a todos por Jesus e com humildade submeter-se a Ele?

Em meio às agressões e insultos lançados contra Jesus, esse ladrão ouviu Jesus apelar para uma corte superior à corte de César. O apelo não era por justiça, mas por misericórdia.

E misericórdia não para consigo mesmo, mas para com aqueles que o acusavam. As agressões eram agudas e implacáveis, mas Jesus não as devolvia. Ele as confinava em seu coração. “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Lucas 23:34

Aquele assaltante que ouvia tudo isto, virou sua cabeça para enxergar melhor e viu aquele homem de cujos lábios saíam palavras tão ternas.

Quando seus olhos encontraram os do Salvador, por um momento tudo parou. Naqueles olhos não viu ódio, nem desprezo, nem julgamento. Viu apenas uma coisa. . . perdão.

Então ele soube. Ele estava face à face com o Filho de Deus, que em agonia dava Sua vida pelos pecadores. Aquele ladrão não sabia muito sobre teologia. Sabia apenas três coisas: aquele Jesus era um rei, o seu reino não era deste mundo, e tal rei tinha o poder de levar até o mais indigno para o seu reino. Era tudo que sabia e nada mais. Mas, isto era o suficiente.

E de um momento para outro, aquele coração foi transformado pelo poder de Cristo, o crucificado. Fico maravilhado quando penso sobre isso. Que Jesus maravilhoso.

Em meio aos insultos humilhantes da multidão, e apesar das dores cruciantes ali sofridas, Jesus ainda estava a serviço do Pai.

Foi o olhar perdoador de Cristo, que transformou o coração do ladrão, que aos olhos do povo estava perdido.

Aquele ladrão viu em Jesus Cristo, que foi zombado e que estava pendendo na cruz, o seu Redentor, sua única esperança, e em seu apelo humilde e sincero ele obteve a salvação.

Quando o olhar de Cristo penetra no coração, é impossível resistir a tão maravilhoso chamado.

Talvez hoje eu esteja falando para alguém que necessite de perdão, que precisa de sentir paz. Não deixe para amanhã. Abra o seu coração para Cristo. Deixe que Ele o envolva com os seus braços de amor.

Cristo está esperando de braços abertos. Como Ele o fez para o ladrão que estava perdido.

Ele continua de braços abertos para você.

Jesus quer lhe dar o perdão. Ele quer lhe dar a salvação. Aceite o convite, vá correndo para os seus braços, pensando no que Ele fez por você.